

PROJETO DFC

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA



1. ENTENDIMENTO DE CENÁRIO DE NEGÓCIO

A análise refere-se a instituições financeiras posicionadas no mercado nacional atuantes no setor bancário, compondo um grupo de três bancos distintos que operam de forma independente, mas seguem diretrizes regulatórias semelhantes e enfrentam os mesmos desafios macroeconômicos, como variações na taxa de juros, inflação e demanda por crédito.

Inserida no setor terciário da economia, especificamente no subsetor de serviços financeiros, a atuação desses bancos impacta diretamente diversos segmentos econômicos, como o comércio, a indústria e os serviços, ao viabilizar capital para expansão e consumo. Por isso, o acompanhamento detalhado do fluxo de caixa dessas instituições é essencial para garantir estabilidade, identificar oportunidades de investimento e mitigar riscos operacionais.

2. OBJETIVO DO PROJETO

Neste projeto, desenvolvo um relatório de fluxo de caixa com o objetivo de oferecer uma visão clara e atualizada das entradas e saídas financeiras de três bancos nacionais ao longo dos anos de 2023 e 2024. O fluxo de caixa é uma ferramenta essencial para qualquer empresa, pois permite monitorar a saúde financeira do negócio, tomar decisões estratégicas com base em dados reais e evitar imprevistos relacionados à liquidez. Manter esse controle com informações atualizadas é crucial para garantir o equilíbrio financeiro, planejar investimentos e antecipar necessidades de capital.

A solução foi construída no Power BI, uma ferramenta da Microsoft amplamente utilizada no mercado corporativo, que permite integrar diversas fontes de dados, criar dashboards interativos e compartilhar informações de forma segura, escalável e com atualização automática, facilitando o acompanhamento por parte dos gestores e promovendo agilidade na tomada de decisões com todos os níveis da organização.

3. DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO

3.1 COLETA DE DADOS:

Para iniciar a análise, foi realizada a coleta dos dados a partir de arquivos em formato Excel extraídos do sistema da empresa, contendo informações financeiras dos três bancos no período de 2023 a 2024.

Trata-se de arquivos com movimentações de entradas e saídas, tipo da conta, data da transação, os bancos, os valores e saldo anterior ao início do estudo.

ArquivoInícioInserirCompartilharLayout da PáginaFórmulasDadosRevisãoExibirAjudaDesenharDesign da tabela

ComentáriosEdiçãoCompartilhar

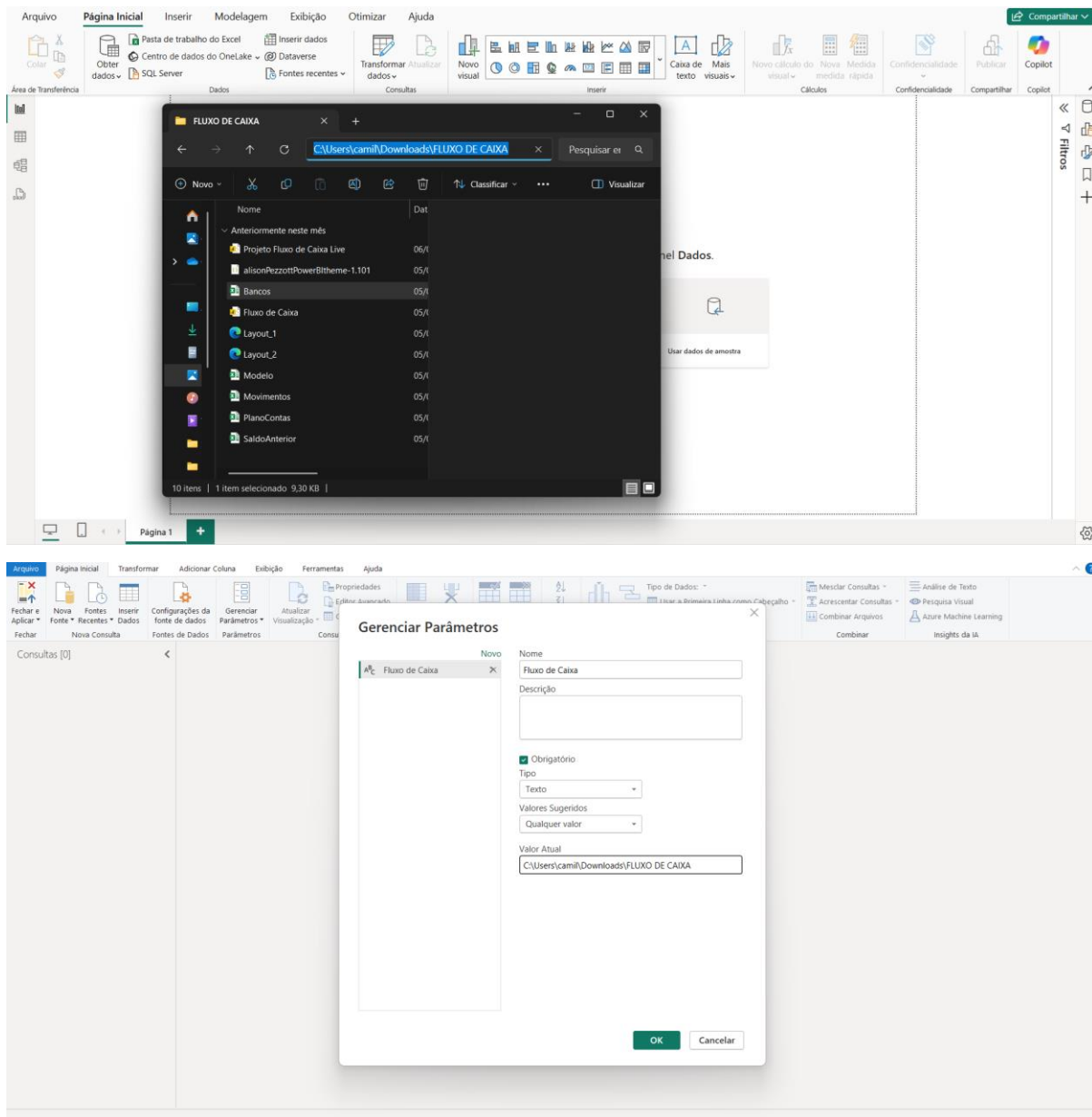
A1

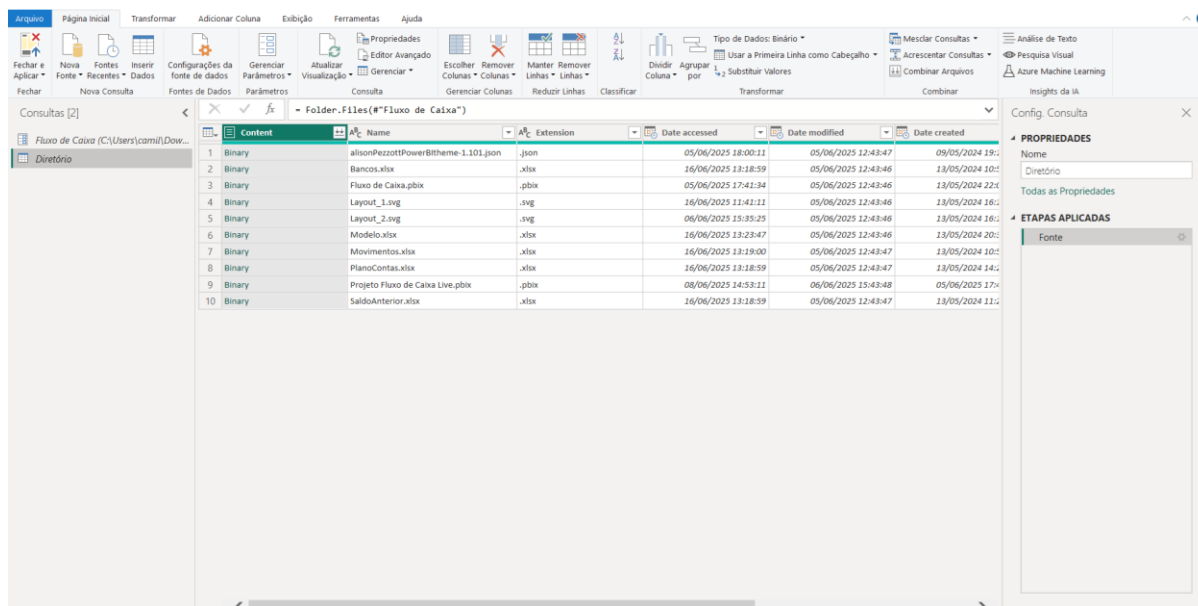
3.2 TRATAMENTO, LIMPEZA E TRANSFORMAÇÃO:

Com os dados coletados, foram realizadas, dentro do Power BI, transformações para estruturar o modelo analítico. Começo no Power Query criando um parâmetro (Diretório) para armazenar o caminho da pasta onde os arquivos-fonte estão localizados no projeto.

Assim, caso o diretório dos arquivos seja alterado futuramente (por reorganização de pastas ou mudança solicitada pela equipe de TI, por exemplo), será necessário apenas atualizar o parâmetro.

Essa abordagem elimina a necessidade de ajustes manuais em cada consulta individual, otimizando o processo e reduzindo riscos operacionais.





A partir do Diretório, crio as tabelas fato e dimensão que irei usar na posterior análise: Tabela “fMovimentos”, Tabela “fSaldoAnterior”, Tabela “dBancos”, Tabela “dContas” e Tabela “dCalendário”.

3.3 CRIAÇÃO DE TABELAS E DICIONÁRIO DE DADOS:

Durante o processo de construção das tabelas no Power Query, elaborei também um dicionário de dados, com o objetivo de documentar e padronizar as estruturas utilizadas no projeto. Nele, estão descritas de forma clara a função de cada coluna, o tipo de dado, uma breve explicação e os relacionamentos ativos entre as tabelas. Esse material serve como referência central para as equipes de dados e desenvolvimento, promovendo alinhamento técnico e facilitando a modelagem e a evolução do projeto.

3.3.1 TABELA FATO “FMOVIMENTOS”:

	Tipo	Conta	Data	Banco	Valor
1	Entradas	Vendas de produtos	02/01/2023	Rau Unibanco	4201365,79
2	Saídas	Fretes	02/01/2023	Rau Unibanco	-2211,34
3	Saídas	Salários	02/01/2023	Rau Unibanco	-10380086,42
4	Saídas	Encargos	02/01/2023	Rau Unibanco	-4040434,14
5	Saídas	Benefícios	02/01/2023	Rau Unibanco	-4004418,21
6	Saídas	Matéria-prima	02/01/2023	Rau Unibanco	-2827087,05
7	Saídas	Insumos de produção	02/01/2023	Rau Unibanco	-15380,42
8	Saídas	Insumos	02/01/2023	Rau Unibanco	-3222,12
9	Saídas	Serviços terceirizados	02/01/2023	Rau Unibanco	-981,25
10	Saídas	Pecas de manutenção	02/01/2023	Rau Unibanco	-2102,89
11	Saídas	Material de consumo	02/01/2023	Rau Unibanco	-730,78
12	Saídas	Despesas com viagens	02/01/2023	Rau Unibanco	-126,6
13	Saídas	Outras despesas	02/01/2023	Rau Unibanco	-220,25
14	Saídas	Despesas bancárias	02/01/2023	Rau Unibanco	-1797,06
15	Entradas	Receita de aplicações	02/01/2023	Rau Unibanco	22357,69
16	Entradas	Transferências de entradas	02/01/2023	Rau Unibanco	0
17	Saídas	Transferências de saídas	02/01/2023	Rau Unibanco	0
18	Entradas	Vendas de produtos	02/01/2023	Bradesco	255473,12
19	Saídas	Fretes	02/01/2023	Bradesco	-73,21
20	Saídas	Salários	02/01/2023	Bradesco	-572891,83
21	Saídas	Encargos	02/01/2023	Bradesco	-211173,81
22	Saídas	Benefícios	02/01/2023	Bradesco	-154987,99
23	Saídas	Matéria-prima	02/01/2023	Bradesco	-143559,66
24	Saídas	Insumos de produção	02/01/2023	Bradesco	-968,18
25	Saídas	Insumos	02/01/2023	Bradesco	-140,57
26	Saídas	Serviços terceirizados	02/01/2023	Bradesco	-32,72
27	Saídas	Pecas de manutenção	02/01/2023	Bradesco	-69,59
28	Saídas	Material de consumo	02/01/2023	Bradesco	-32,7

O processo de construção da “fMovimentos” foi realizado no Power Query, primeiramente, por meio da importação da fonte de dados. Em seguida, foi feita uma junção entre os dados da tabela de movimentos e da tabela de contas, utilizando o campo “Conta” como chave de correspondência para obter o identificador único da conta “Conta_ID”, necessário para garantir a integridade referencial e facilitar análises futuras. Na sequência, os dados foram também relacionados à tabela de bancos, por meio de uma junção baseada no campo “Banco”. Essa operação teve como finalidade trazer o campo “Banco_ID”, igualmente essencial para compor a estrutura relacional da tabela fato.

Após as junções com as tabelas de dimensão, foram mantidas apenas as colunas relevantes para análise, sendo elas: “Data”, “Banco_ID”, “Conta_ID”, “Tipo” e “Valor”. As demais colunas foram desconsideradas por não contribuírem diretamente para os objetivos analíticos do projeto.

Na etapa final, os dados foram tratados para garantir consistência e padronização. O campo “Tipo”, originalmente com valores textuais mais extensos, foi transformado para conter apenas a primeira letra de cada valor, simplificando a categorização das transações (por exemplo, “E” para entradas e “S” para saídas). Além disso, o campo “Valor” foi convertido para o tipo de dados “moeda”, assegurando a correta formatação

e precisão nos cálculos financeiros subsequentes.

Editor Avançado

fMovimentos

Opções de Exibição ?

```
let
    Fonte = Diretório{[Name="Movimentos.xlsx"]}[Content],
    Excel = Excel.Workbook(Fonte){[Item="tbMovimentos"]}[Data],
    JoinContaID = Table.Join(Excel, {"Conta"}, dContas[[Conta_ID], [Conta]], {"Conta"}),
    JoinBancoID = Table.Join(JoinContaID, {"Banco"}, dBancos, {"Banco"}),
    OutrasColunasRemovidas = Table.SelectColumns(JoinBancoID,{"Data", "Banco_ID", "Conta_ID", "Tipo", "Valor"}),
    ColTipoFormatado = Table.TransformColumns(OutrasColunasRemovidas, {{"Tipo", each Text.Start(_, 1), type text}}),
    #"Tipo Alterado" = Table.TransformColumnTypes(ColTipoFormatado,{{"Valor", Currency.Type}})
in
    #"Tipo Alterado"
```

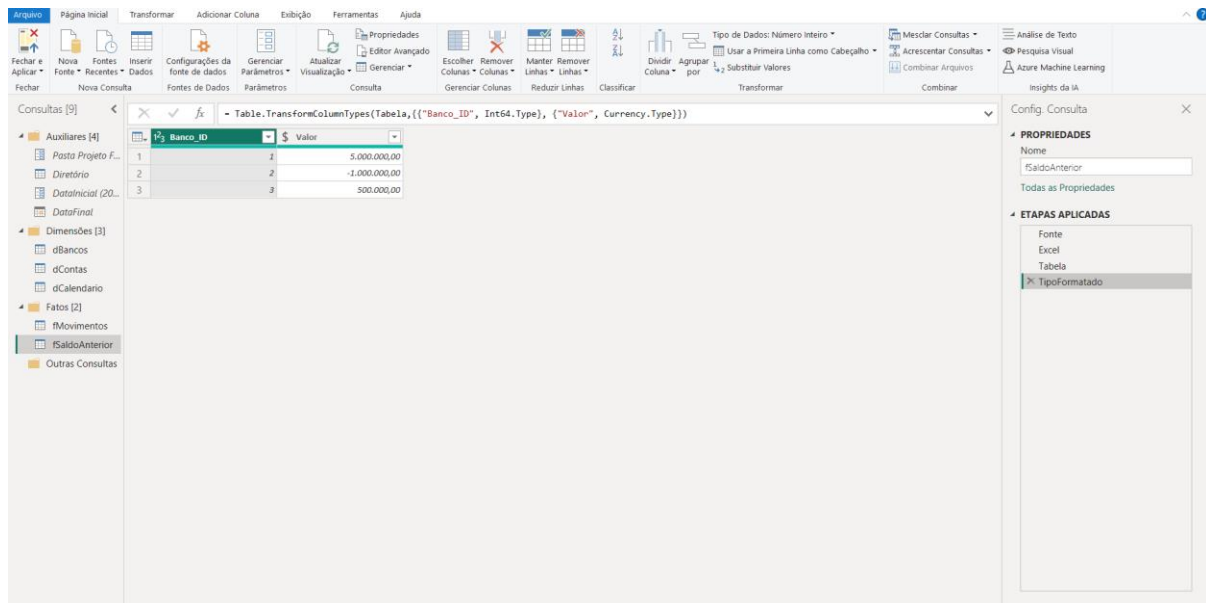
✓ Nenhum erro de sintaxe detectado.

Concluído Cancelar

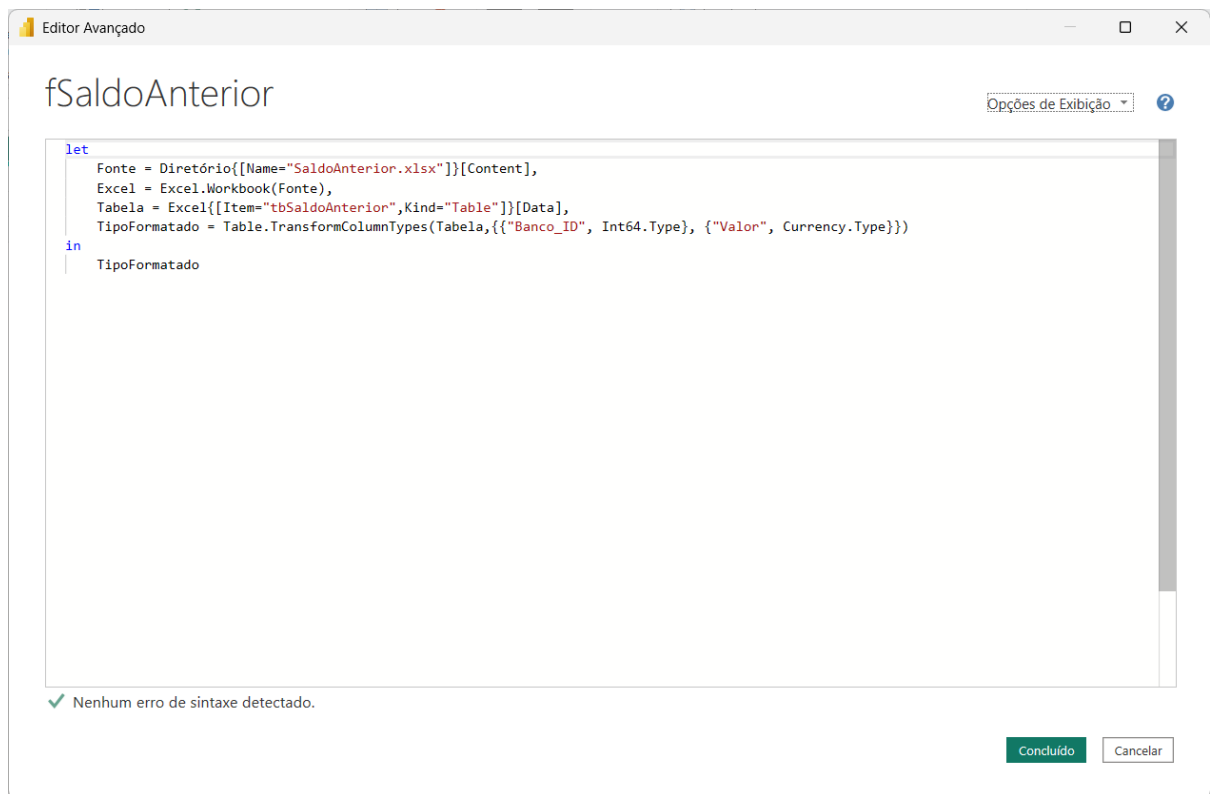
A tabela “fMovimentos” registra os movimentos financeiros por conta e banco em uma data específica.

Nome da Coluna	Tipo de Dado	Descrição	Relacionamentos Ativos
Data	Date	Data do movimento financeiro (entrada ou saída)	Relacionamento 1:N com dCalendário[Data]
BancoID	Int	Identificador do banco onde o movimento ocorreu	Relacionamento 1:N com dBancos[BancoID]
ContaID	Int	Identificador da conta onde o movimento foi registrado	Relacionamento 1:N com dContas[Conta_ID]
Tipo	Texto	Tipo do movimento (ex: entrada, saída, transferência)	-
Valor	Decimal	Valor do movimento registrado	-

3.3.2 TABELA FATO “FSALDOANTERIOR”:



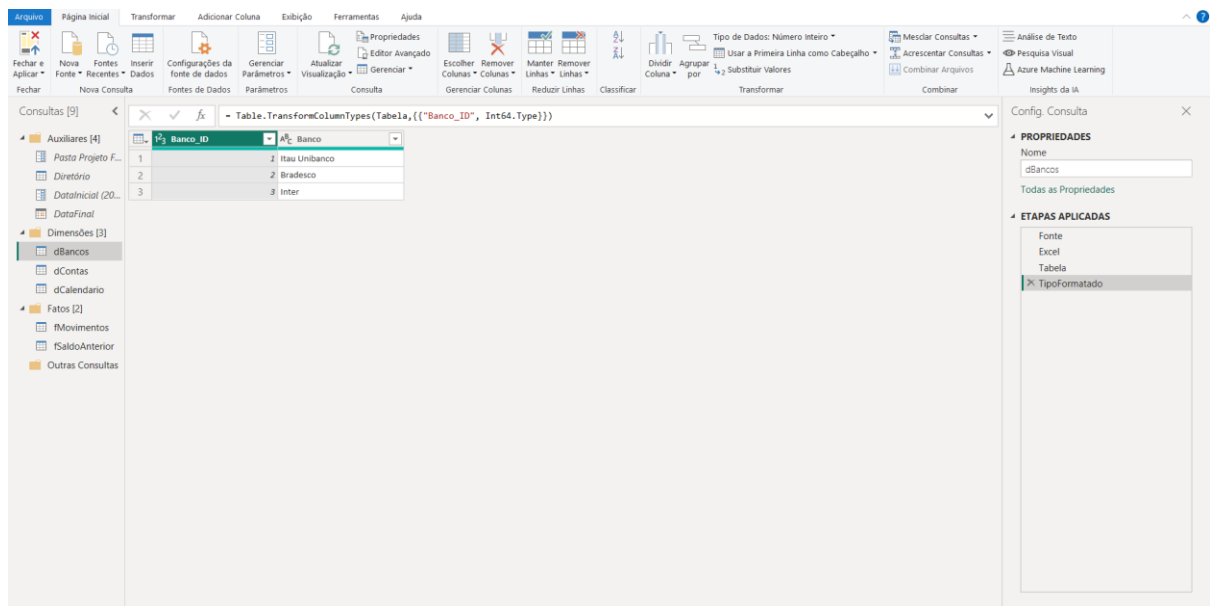
A tabela fato denominada “fSaldoAnterior” foi construída a partir do arquivo no Power Query, seguindo as etapas de importação da fonte de dados e formatação dos tipos de dados de forma a garantir integridade e compatibilidade com o modelo de dados. O campo “Banco_ID”, que representa a chave estrangeira para a dimensão de bancos, foi convertido para o tipo numérico “inteiro”. Já o campo “Valor”, que representa o saldo anterior propriamente dito, foi formatado como “moeda”, assegurando precisão nos cálculos financeiros e consistência nas análises.



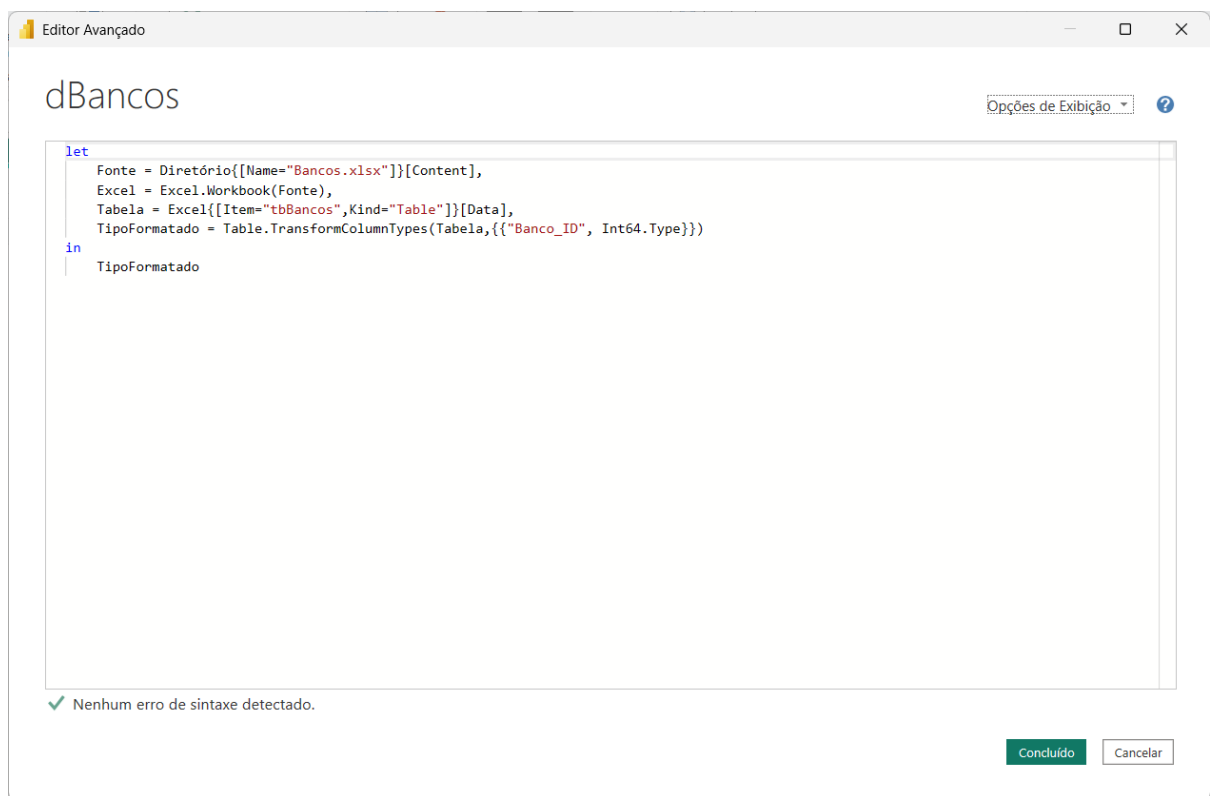
A tabela “fSaldoAnterior” armazena o saldo anterior (antes dos movimentos) por banco.

Nome da Coluna	Tipo de Dado	Descrição	Relacionamentos Ativos
BancoID	Int	Identificador do banco ao qual o saldo pertence	Relacionamento 1:N com dBancos[BancoID]
Valor	Decimal	Valor do saldo anterior registrado	-

3.3.3 TABELA DIMENSÃO “DBANCOS”:



A tabela “dBancos” foi construída utilizando o Power Query. O processo seguiu as etapas de importação e formatação de dados para a coluna “Banco_ID”, garantindo que fosse interpretada como um valor numérico inteiro "Int64.Type". Essa coluna representa a chave primária da tabela de bancos e será utilizada como chave estrangeira nas tabelas fato “fMovimentos” e “fSaldoAnterior”.



A tabela “dBancos” descreve os bancos disponíveis no sistema.

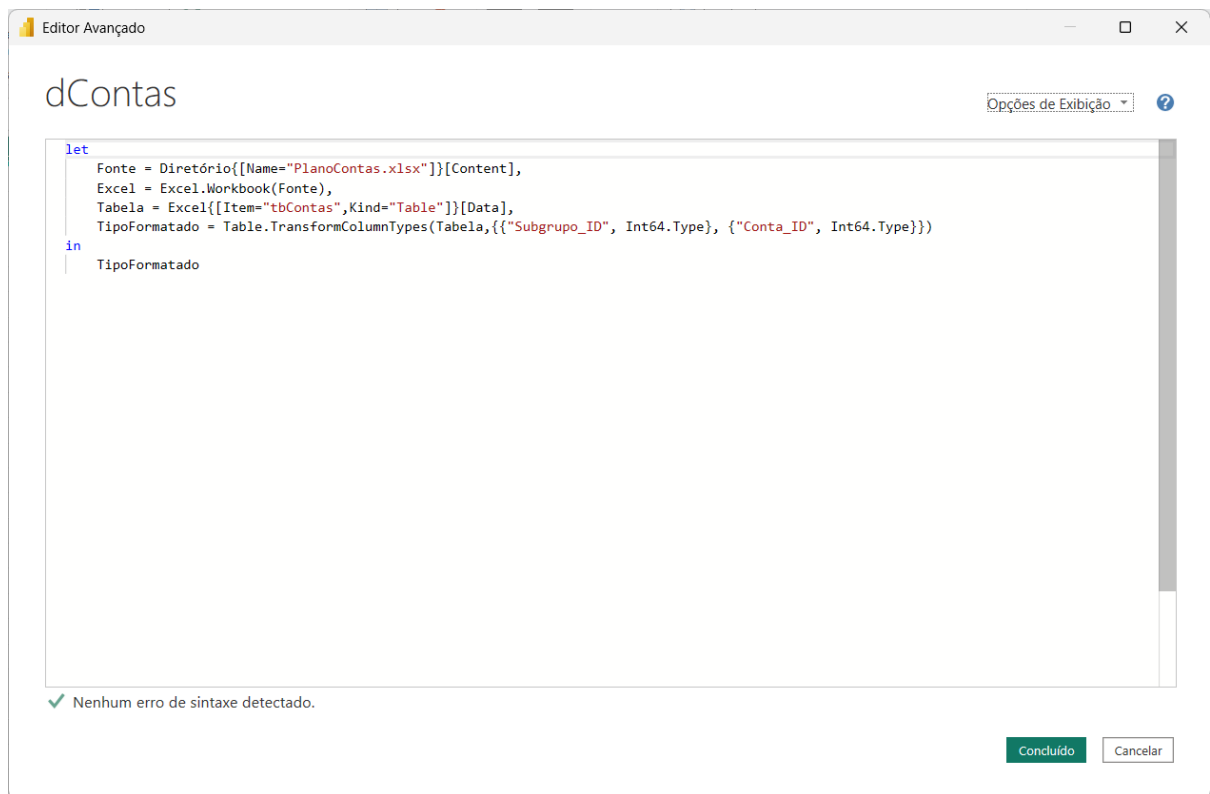
Nome da Coluna	Tipo de Dado	Descrição	Relacionamentos Ativos
BancoID	Int	Identificador único do banco	Relacionamento N:1 com fMovimentos[BancoID] e fSaldoAnterior[BancoID]
Banco	Texto	Nome do banco	-

3.3.4 TABELA DIMENSÃO “DCONTAS”:

Subgrupo_ID	Subgrupo	Conta_ID	Conta
1	2100 Receitas com vendas	2101	Vendas de produtos
2	2200 Receitas financeiras	2201	Receita de aplicações
3	2200 Receitas financeiras	2202	Transferências de entradas
4	2100 Pagamento a fornecedores	2101	Matéria-prima
5	2100 Pagamento a fornecedores	2102	Energia elétrica
6	2100 Pagamento a fornecedores	2103	Insumos de produção
7	2100 Pagamento a fornecedores	2104	Água
8	2100 Pagamento a fornecedores	2105	Aluguéis
9	2100 Pagamento a fornecedores	2106	Insumos
10	2100 Pagamento a fornecedores	2107	Frete
11	2100 Pagamento a fornecedores	2108	Pecas de manutenção
12	2100 Pagamento a fornecedores	2109	Serviços terceirizados
13	2100 Pagamento a fornecedores	2110	Material de consumo
14	2100 Pagamento a fornecedores	2111	Outras despesas
15	2100 Pagamento a fornecedores	2112	Despesas com viagens
16	2200 Despesas com pessoal	2201	Salários
17	2200 Despesas com pessoal	2202	Encargos
18	2200 Despesas com pessoal	2203	Benefícios
19	2300 Despesas financeiras	2301	Pagamento de empréstimos
20	2300 Despesas financeiras	2302	Despesas bancárias
21	2300 Despesas financeiras	2303	Transferências de saídas
22	2400 Impostos	2401	ICMS
23	2400 Impostos	2402	Imposto de Renda / CSLL
24	2400 Impostos	2403	COFINS
25	2400 Impostos	2404	PIS
26	2500 Investimentos	2501	Máquinas e equipamentos
27	2500 Investimentos	2502	Pesquisa e inovação

A tabela “dContas” foi construída no Power Query a partir da importação do arquivo “PlanoContas.xlsx”, utilizando a aba nomeada “tbContas”. O carregamento foi feito preservando a estrutura original da tabela, com mínima intervenção no ambiente do Power BI.

As colunas “Conta_ID” e “Subgrupo_ID”, que representam chaves primária e de relacionamento com outras tabelas do modelo, tiveram seus tipos de dados definidos como “Int64.Type”, garantindo a consistência necessária para a integridade referencial no modelo dimensional.



A tabela “dContas” descreve as contas e subgrupos contábeis.

Nome da Coluna	Tipo de Dado	Descrição	Relacionamentos Ativos
Subgrupo_ID	Int	Identificador do subgrupo contábil da conta	-
Subgrupo	Texto	Nome do subgrupo contábil (ex: Receitas, Despesas)	-
Conta_ID	Int	Identificador da conta contábil	Relacionamento N:1 com fMovimentos[ContaID]
Conta	Texto	Nome descritivo da conta contábil	-

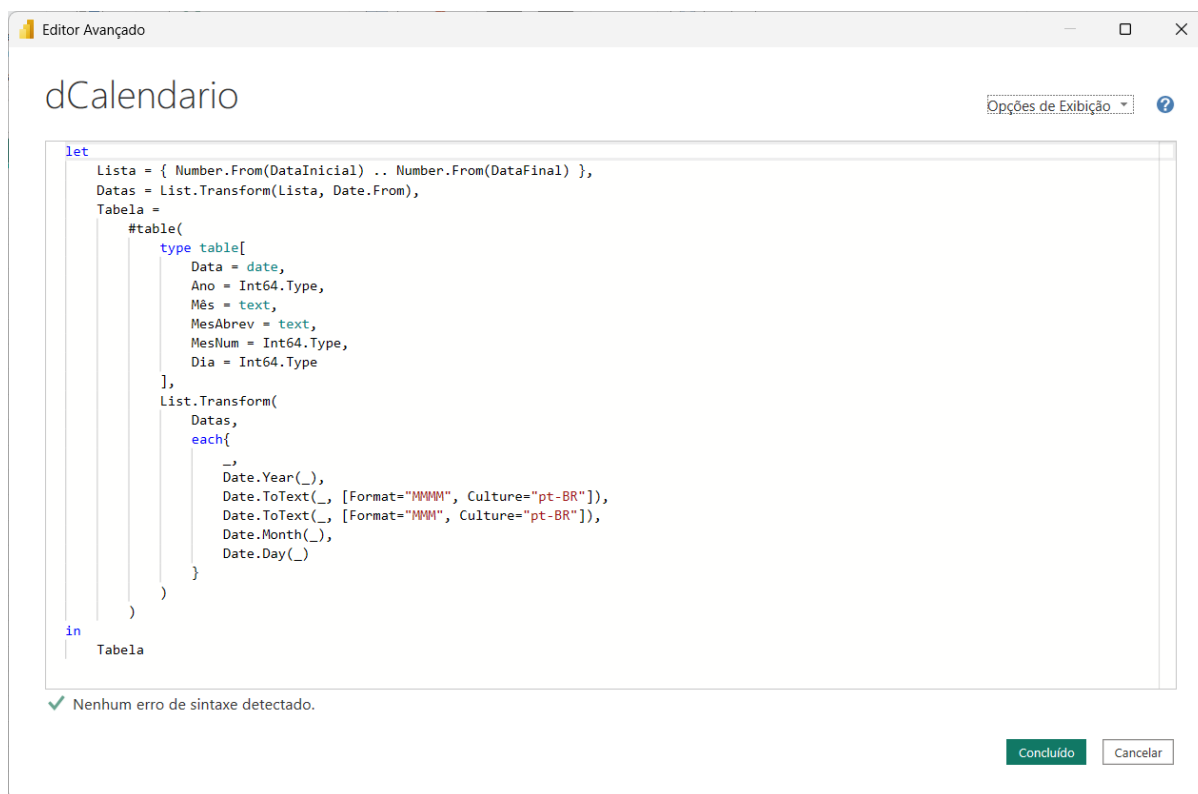
3.3.5 TABELA DIMENSÃO “DCALENDÁRIO”:

The screenshot shows the Microsoft Power Query interface. The main area displays a table named 'dCalendario' with the following columns: Data, Ano, Mês, MesAbrev, MesNum, and Dia. The table contains 28 rows of data, starting from 20/01/2023 and ending on 16/02/2023. The interface includes a ribbon with various tabs like 'Página Inicial', 'Transformar', 'Adicionar Coluna', 'Exibição', 'Ferramentas', and 'Ajuda'. On the right side, there is a 'Config. Consulta' (Query Configuration) pane with sections for 'PROPRIEDADES' (Properties) and 'ETAPAS APLICADAS' (Applied Steps).

	Data	Ano	Mês	MesAbrev	MesNum	Dia
1	20/01/2023	2023	janeiro	jan	1	20
2	21/01/2023	2023	janeiro	jan	1	21
3	22/01/2023	2023	janeiro	jan	1	22
4	23/01/2023	2023	janeiro	jan	1	23
5	24/01/2023	2023	janeiro	jan	1	24
6	25/01/2023	2023	janeiro	jan	1	25
7	26/01/2023	2023	janeiro	jan	1	26
8	27/01/2023	2023	janeiro	jan	1	27
9	28/01/2023	2023	janeiro	jan	1	28
10	29/01/2023	2023	janeiro	jan	1	29
11	30/01/2023	2023	janeiro	jan	1	30
12	31/01/2023	2023	janeiro	jan	1	31
13	01/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	1
14	02/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	2
15	03/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	3
16	04/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	4
17	05/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	5
18	06/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	6
19	07/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	7
20	08/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	8
21	09/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	9
22	10/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	10
23	11/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	11
24	12/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	12
25	13/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	13
26	14/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	14
27	15/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	15
28	16/02/2023	2023	fevereiro	fev	2	16

A tabela “dCalendário” foi construída de forma dinâmica no Power Query a partir de duas variáveis definidas previamente: “DataInicial” e “DataFinal”. A partir desses dois parâmetros, foi gerada uma lista contínua de datas que representa o intervalo completo entre as duas extremidades temporais.

Cada item da lista foi convertido para o tipo date, formando uma base de datas reais. Em seguida, essa lista foi transformada em uma tabela com colunas derivadas de cada data, permitindo a construção de uma dimensão de tempo completa.



A tabela “dCalendário” fornece detalhes sobre o tempo (datas, meses, anos etc.).

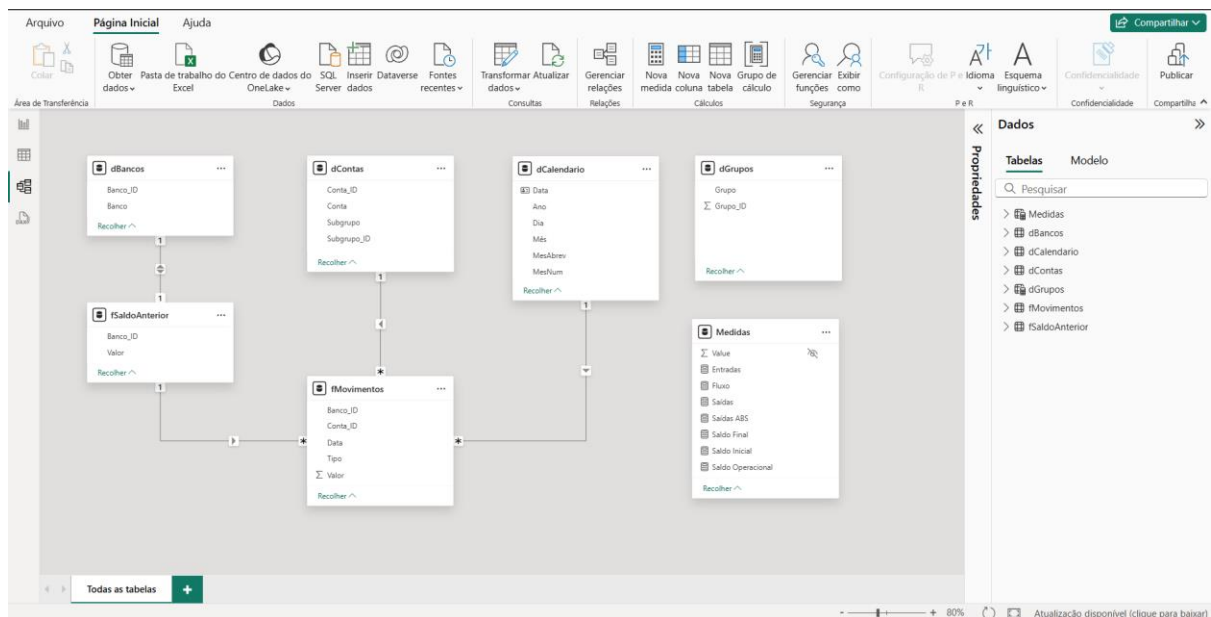
Nome da Coluna	Tipo de Dado	Descrição	Relacionamentos Ativos
Data	Date	Data específica usada para análise temporal	Relacionamento N:1 com fMovimentos[Data]
Ano	Int	Ano correspondente à data	-
Mês	Texto	Nome completo do mês (ex: Janeiro)	-
MesAbrev	Texto	Abreviação do mês (ex: Jan)	-
MesNum	Int	Número do mês (1 a 12)	-
Dia	Int	Dia do mês (1 a 31)	-

O dicionário de dados é uma ferramenta fundamental para garantir o uso consciente e eficiente das informações dentro de um projeto, especialmente em ambientes que utilizam cloud, onde cada recurso armazenado ou processado impacta diretamente nos custos. Ao documentar claramente a finalidade de cada tabela e coluna, o dicionário

demonstra que há uma preocupação real em utilizar apenas os dados necessários. Isso reflete uma postura de responsabilidade técnica e financeira, otimizando o uso dos recursos do cloud. Além disso, o dicionário de dados oferece ao time um controle mais preciso sobre o que está sendo armazenado e processado, facilita a manutenção, a escalabilidade e a tomada de decisões baseadas em dados realmente relevantes para o negócio.

3.4 ESTRUTURAÇÃO DO MODELO ESTRELA:

Com os dados devidamente tratados e transformados, inicia-se uma etapa essencial da modelagem: a construção de um modelo relacional do tipo estrela. Essa estrutura organiza as tabelas em torno de uma ou mais tabelas fato, conectadas a diversas tabelas dimensão por meio de relacionamentos bem definidos. O modelo estrela é amplamente utilizado por sua eficiência na execução de medidas e por facilitar a navegação e análise dos dados no Power BI, promovendo clareza, performance e escalabilidade.



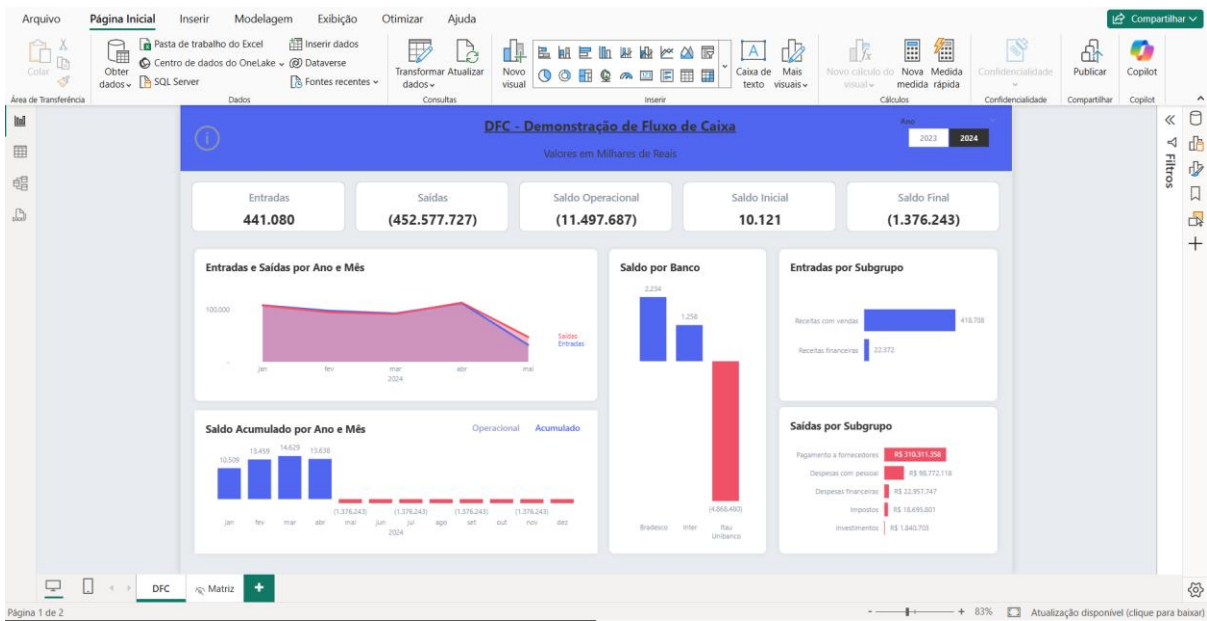
3.5 FÓRMULAS DAX:

Embora este projeto utilize dados fictícios, caso estivesse atuando em um projeto real, o primeiro passo para desenvolver os principais KPIs seria conversar diretamente com os usuários de negócio. Nessas reuniões, meu objetivo seria entender quais são as métricas mais relevantes para a área, como essas métricas são calculadas no dia a dia e quais dados eles costumam monitorar ou extrair em seus relatórios. A partir disso, eu conseguiria compreender a lógica por trás de cada KPI, identificar as fontes de dados necessárias e, com isso, montar as fórmulas em DAX de forma alinhada às necessidades reais do negócio.

Nome da Medida	Fórmula (Resumo DAX)	Objetivo do Cálculo	Justificativa de Negócio
Entradas	CALCULATE(SUM(fMovimentos[Valor]), fMovimentos[Tipo] = "E")	Somar valores de entradas financeiras	Mostrar o total de receitas, fundamental para analisar o montante que entrou no período e avaliar a performance financeira.
Saídas	CALCULATE(SUM(fMovimentos[Valor]), fMovimentos[Tipo] = "S")	Somar valores de saídas financeiras	Medir o total de despesas ou pagamentos, importante para controle de custos e fluxo de caixa.
Saídas ABS	ABS([Saídas])	Valor absoluto das saídas	Facilitar análises que requerem valores positivos, especialmente em dashboards, evitando confusões com valores negativos.
Saldo Inicial	CALCULATE(SUM(fMovimentos[Valor]), dCalendario[Data] < MIN(dCalendario[Data])) + SUM(fSaldoAnterior[Valor])	Somar movimentos anteriores à data atual mais saldo anterior	Definir o saldo acumulado até o início do período analisado, importante para entender o ponto de partida financeiro.
Saldo Operacional	SUM(fMovimentos[Valor])	Somar todos os movimentos no período	Mostrar o resultado líquido de todos os movimentos no período, essencial para acompanhamento da movimentação financeira.
Saldo Final	[Saldo Inicial] + [Saldo Operacional]	Soma do saldo inicial com o saldo operacional	Indicar o saldo acumulado ao final do período, fornecendo uma visão clara do caixa ou patrimônio ao término.

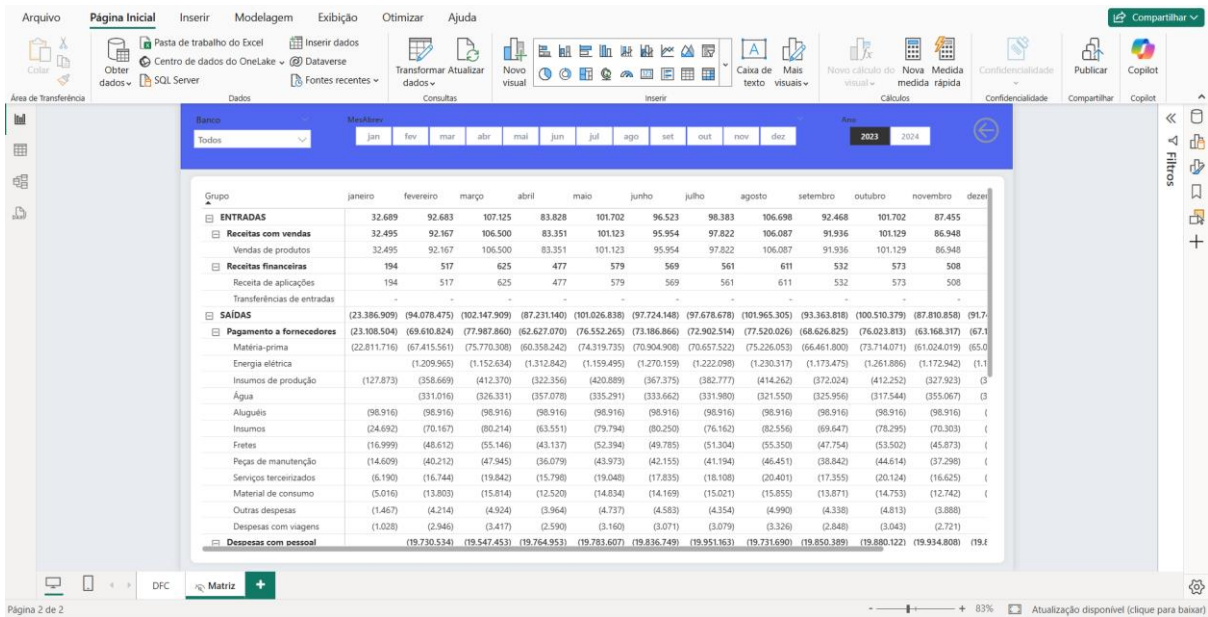
Fluxo	<pre>VAR __GrupoID = SELECTEDVALUE(dGrupos[Gr upo_ID]) RETURN IF(__GrupoID IN {3, 4, 5} && ISINSCOPE(dContas[Subgrup o]), BLANK(), SWITCH(SELECTEDVALUE(dGrupos[Gr upo_ID]), 1, [Entradas], 2, [Saídas], 3, [Saldo Operacional], 4, [Saldo Inicial], 5, [Saldo Final]))</pre>	Agregar as métricas de acordo com o grupo selecionado	Facilitar a visualização e análise de diferentes métricas conforme o contexto, aumentando a usabilidade do dashboard.
-------	---	---	---

3.6 MONTAGEM DO DASHBOARD:



O painel DFC proporciona uma visão abrangente da saúde financeira da empresa e serve como base para diagnósticos financeiros e decisões estratégicas, apoiando o controle

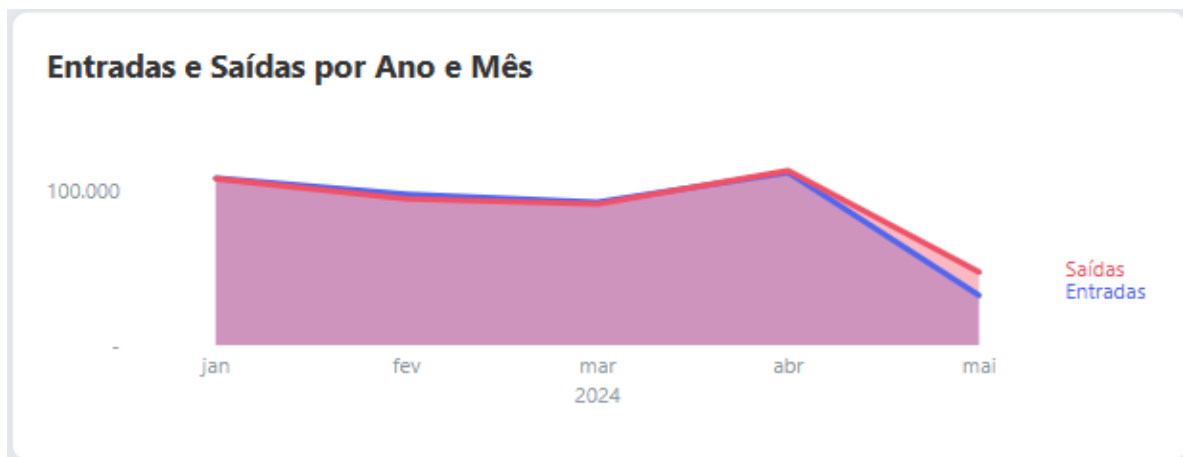
de fluxo de caixa com foco em sustentabilidade e crescimento.



Já esta aba do dashboard complementa a visão consolidada do fluxo de caixa, apresentando uma análise detalhada das entradas e saídas mês a mês, organizadas por grupo e subgrupo de contas.

A estrutura matricial facilita o acompanhamento granular dos principais componentes que impactam o fluxo financeiro da empresa, sendo uma ferramenta fundamental para o controle de despesas, otimização de recursos e tomada de decisões baseadas em evidências concretas.

3.6.1 GRÁFICO ENTRADAS E SAÍDAS POR ANO E MÊS:



O gráfico de área apresenta a evolução mensal dos valores de entradas (receitas) e saídas (despesas) ao longo do ano de 2024, com o eixo X representando os meses (de janeiro a maio) e o eixo Y os valores monetários (em milhares de reais).

Nos primeiros quatro meses do ano (janeiro a abril), observa-se uma relativa estabilidade no comportamento do fluxo de caixa, com entradas e saídas mantendo-se próximas, sugerindo um certo equilíbrio operacional. Contudo, a partir do mês de maio, identifica-se uma queda acentuada nas entradas, enquanto as saídas se mantêm em patamar semelhante ao dos meses anteriores. Esse comportamento resulta em um desequilíbrio no fluxo de caixa, levando a uma deterioração do saldo operacional.

Com base na análise apresentada, são as seguintes possíveis interpretações:

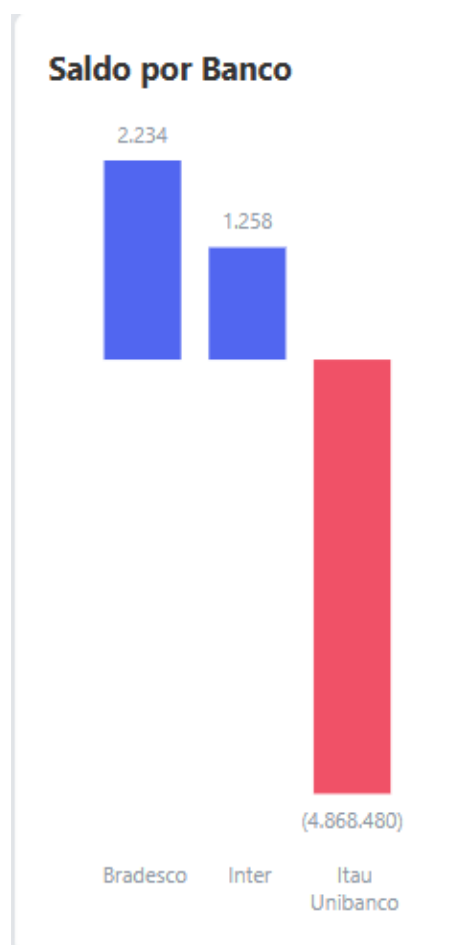
- A queda nas entradas pode indicar redução nas vendas, atrasos no recebimento de clientes, ou baixa performance de produtos ou serviços;
- Como as saídas não foram ajustadas proporcionalmente à queda nas entradas, há indícios de que a organização não adotou ações corretivas imediatas, o que compromete o saldo.

Esse comportamento pode estar relacionado a sazonalidades típicas do negócio, ou a eventos pontuais, como contratos encerrados, aumento da inadimplência ou mudanças de mercado.

Dessa forma, entendo ser necessário analisar a origem da queda nas entradas em maio:

- Se foi causada por fatores sazonais, internos, como quebra de contrato ou falhas operacionais, ou, externos, como retração econômica;
- Avaliar a necessidade de rever estratégias comerciais, intensificando ações de vendas, campanhas de recuperação de crédito ou revisão de prazos de faturamento;
- Implementar um monitoramento mais preditivo do fluxo de caixa, com indicadores de alerta antecipado para quedas de receita;
- Estudar a possibilidade de ajustes temporários nas despesas fixas ou renegociações com fornecedores a fim de adequar o ritmo das saídas ao comportamento de receita.

3.6.2 GRÁFICO SALDO POR BANCO:



Este gráfico de colunas compara o saldo final (resultado da soma do Saldo Inicial) com o Saldo Operacional (a soma dos valores movimentados por instituição bancária). Cada barra representa um banco específico, revelando se ele contribui positiva ou negativamente para o caixa consolidado da organização.

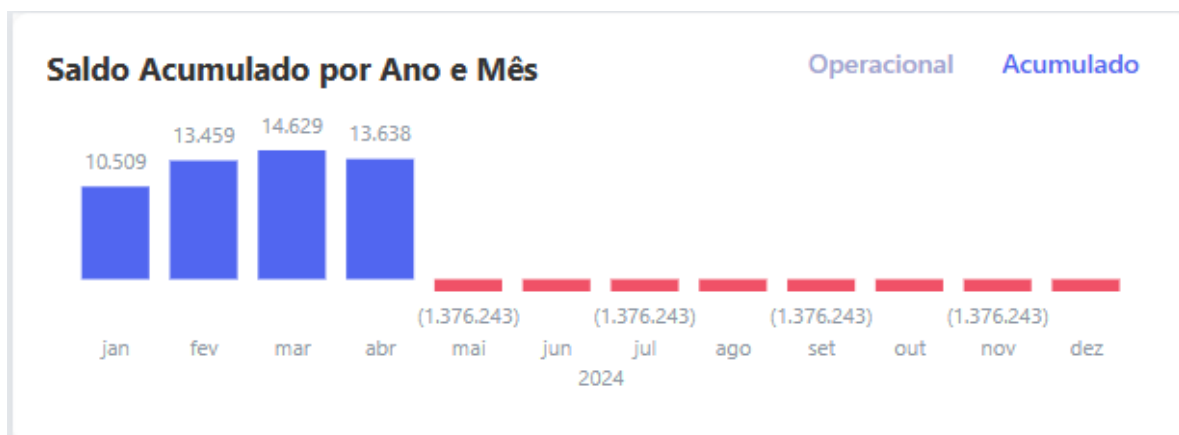
A análise mostra que duas instituições apresentam saldos positivos, ainda que moderados, enquanto o banco "Itaú Unibanco" registra um saldo expressivamente negativo. Essa discrepância chama atenção e merece investigação detalhada, pois sugere que a maior parte do impacto financeiro negativo do período está concentrada em uma única instituição.

A concentração do saldo negativo no banco "Itaú Unibanco" pode indicar pagamentos programados, investimentos ou inadimplência de recebimentos, mas também pode refletir numa política interna de centralização de movimentações específicas nesse banco, como financiamentos ou repasses, o que distorce o panorama geral do fluxo de caixa.

Dessa forma, entendo ser necessário:

- Revisar a estratégia de alocação de recursos entre os bancos, especialmente em relação à concentração das saídas na conta "Itaú Unibanco";
- Analisar o perfil de movimentações realizadas por esse banco nos últimos meses (tipos de pagamento, frequência e beneficiários);
- Avaliar a rentabilidade da conta e as condições contratuais com a instituição bancária (como taxas, prazos, custos operacionais e possibilidades de renegociação) e estudar a viabilidade de redistribuição do fluxo financeiro para outros bancos com condições mais favoráveis ou menor exposição ao risco.

3.6.3 GRÁFICO SALDO ACUMULADO POR ANO E MÊS:



No gráfico de colunas clusterizado "Saldo Acumulado por Ano e Mês" é possível optar pela análise do saldo acumulado ou do saldo operacional mês a mês.

As duas opções, no entanto, evidenciam o saldo positivo até abril, mas que a partir de maio, o valor se torna negativo e segue com tendência de queda. A queda pode estar associada a fatores sazonais (ex: baixa de vendas, alta de custos) ou a eventos isolados (ex: investimentos pontuais, inadimplência, aumento de estoque). Porém, a continuidade da queda após o primeiro resultado negativo sugere que medidas corretivas não foram implementadas ou não foram eficazes. Neste sentido, o saldo acumulado se manter negativo indica que a operação pode estar consumindo reservas financeiras ou incorrendo em empréstimos/linhas de crédito para sustentar suas atividades.

Dessa forma, entendendo ser necessário:

- Revisar o orçamento e fluxo de caixa mensal, reavaliando o planejamento orçamentário e comparando com o realizado para entender os desvios críticos que começaram em maio;
- Implantar controle preditivo e automatizado do fluxo de caixa (adotar dashboards com alertas e modelos que projetem o saldo com base em entradas e saídas previstas pode evitar surpresas e permitir decisões antecipadas);

- Analisar variações de receita e despesa, ao identificar categorias que mais impactaram negativamente o saldo a partir de maio (como folha, fornecedores, investimentos ou queda de faturamento);
- Reforçar o monitoramento de indicadores de saúde financeira (avaliar periodicamente o índice de liquidez, margem operacional e ponto de equilíbrio pode ajudar a entender a sustentabilidade da operação);
- Avaliar cortes ou redirecionamentos estratégicos, ao considerar reduções de custo em áreas menos críticas e, ao mesmo tempo, pensar em estratégias para aumento de receita, como promoções ou revisão de precificação;
- Simular cenários futuros, por meio de ferramentas de projeção financeira com cenários conservador, realista e otimista, para apoiar o processo de tomada de decisão.

3.6.4 GRÁFICO DE ENTRADAS POR SUBGRUPO:



O gráfico mostra a distribuição das receitas por categoria com uma forte concentração em “Receitas com vendas” como principal fonte significativa e uma participação secundária de “Receitas financeiras”, com impacto limitado.

Percebe-se, pois, a alta dependência da operação comercial com concentração quase total em vendas como fonte de receita, o que torna a operação altamente vulnerável a

sazonalidades, oscilações de mercado ou crises setoriais. Além disso, vê-se que as receitas financeiras não são estratégicas e que se originam de rendimentos de aplicações de curto prazo, o que indica boa prática de gestão de caixa, mas não representam fonte recorrente ou estratégica de receita.

A inexistência ou irrelevância de outros subgrupos pode revelar um modelo de negócio limitado em termos de diversificação de receitas, aumentando, assim, o risco de estagnação no crescimento, pois a dependência de um canal pode também limitar o potencial de crescimento, especialmente se o mercado-alvo já estiver saturado ou com baixo ritmo de expansão.

Dito isso, é preciso:

- Incentivar a diversificação estratégica de receitas pela criação ou expansão de novas linhas de produtos ou serviços complementares (ex: consultorias, planos de assinatura, kits exclusivos);
- Avaliar se há ativos da empresa que possam ser rentabilizados de outra forma (como conteúdos, marcas, dados ou infraestrutura);
- Aprimorar a gestão financeira ativa com uma política ativa de aplicação do caixa disponível em instrumentos com liquidez e melhor rentabilidade;
- Simular cenários de queda nas vendas (ex: -10%, -20%) para avaliar o impacto no caixa e definir níveis de resposta automática (planos de contingência).

3.6.5 GRÁFICO DE SAÍDAS POR SUBGRUPO:



O gráfico mostra a distribuição das despesas da operação entre os subgrupos, sendo o pagamento a fornecedores o maior componente de saída, seguido por Despesas com pessoal e Despesas financeiras.

Despesas com fornecedores muitas vezes têm prazo menor do que o ciclo de recebimento das vendas, gerando pressão no fluxo de caixa. Isso pode forçar o uso de crédito, o que se reflete nas despesas financeiras crescentes.

Em um cenário onde o saldo acumulado está negativo desde maio (conforme gráficos anteriores), manter esse patamar de gastos compromete a sustentabilidade financeira da empresa.

As despesas financeiras também podem significar uma estrutura ineficiente. Juros e encargos elevados podem indicar endividamento, atraso em pagamentos ou falta de planejamento de capital de giro (todos sintomas de desorganização financeira).

São, assim, algumas soluções propostas:

- Tentar renegociar com fornecedores e reavaliar contratos, buscando melhores prazos ou descontos por fidelidade/volume;
- Rever a estrutura de pessoal, e identificar funções redundantes ou mal dimensionadas;
- Avaliar automações, terceirizações ou redistribuição de funções para aumentar a produtividade;

- Reduzir despesas financeiras e renegociar dívidas para reduzir encargos mensais;
- Implantar política de controle de gastos operacionais (classificar despesas entre essenciais, estratégicas e descartáveis).

4. VALOR:

A entrega deste projeto representa não apenas a finalização de uma análise de fluxo de caixa, mas a consolidação de uma solução estratégica, desenvolvida com domínio técnico e foco em geração de valor real para a empresa. Por meio da ferramenta Power BI, foi possível automatizar por completo o processo de fechamento do fluxo de caixa, substituindo controles manuais por um sistema dinâmico, interativo e de fácil compreensão.

A estrutura desenvolvida permite o acompanhamento detalhado das movimentações financeiras com atualizações periódicas e visualizações segmentadas por ano, mês, subgrupos de entrada e saída. Essa transformação digital proporciona maior agilidade na identificação de desvios, gargalos e oportunidades, garantindo que decisões sejam tomadas com base em dados confiáveis e em tempo hábil.

Além da eficiência operacional, a solução entrega segurança no compartilhamento de informações sensíveis, permitindo que diferentes áreas da empresa tenham acesso às análises de forma controlada e organizada. Isso fortalece a governança de dados e reduz riscos associados à informação descentralizada ou imprecisa.

O domínio técnico aplicado no desenvolvimento da solução, somado à clareza das análises entregues, comprova que o investimento se pagou: agora a empresa conta com uma ferramenta estratégica que não só reduz o tempo de trabalho da equipe financeira, como também sustenta decisões de alto impacto com embasamento analítico.

Ao adotar uma cultura orientada a dados e proporcionar visibilidade financeira com agilidade, a organização se posiciona à frente no mercado por estar preparada para reagir rapidamente a mudanças e planejar com mais segurança seu crescimento.